

Editorial

Dossiê “Operações de Paz e os Dilemas Atuais”

Patrícia Nabuco Martuscelli¹

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Universidade de São Paulo

São Paulo – São Paulo - Brasil

Membro da Rede Brasileira de Pesquisa sobre Operações de Paz (REBRAPAZ)

Karla Pinhel Ribeiro²

Departamento de Filosofia e Ciência Política

Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA)

Curitiba – Paraná – Brasil

Nos últimos 70 anos, pelo menos desde 1948, com a criação da Força de Emergência das Nações Unidas (UNEF-1), operações de paz têm sido um dos principais mecanismos da Organização das Nações Unidas (ONU) para manter a paz e a segurança internacionais, como proclamado na Carta de São Francisco (1945). Ao longo desse tempo, o tema de operação de paz ganhou novos contornos, discussões teóricas, procedimentais e conceituais, além da participação de novos atores como organizações regionais. Com o aumento dos conflitos armados internacionais e internos e a emergência de tópicos como Proteção de Civis, Responsabilidade de Proteger, Agenda Mulheres, Paz e Segurança, Proteção da Criança, Juventude e Construção da paz, relações civis-militares, legitimidade e uso da força, além do desenvolvimento de mandatos mais complexos e relatórios e guias que refletem aspectos específicos das missões de paz, o tema de operações de paz continua a ser atual e a levantar diversos questionamentos.

Apesar da existência de uma literatura internacional consolidada sobre o tema, observa-se um aumento do interesse do tema também no Brasil, com trabalhos importantes tanto na Academia como em *think tanks* privados e governamentais (e.g. Instituto Igarapé e Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG, respectivamente) e instituições militares. Na verdade, principalmente nos últimos nove anos, observa-se um aumento do interesse de pesquisadores brasileiros sobre o tema.

¹ patnabuco@usp.br

² karlapinhel@usp.br

É possível constatar esse maior interesse pelo tema de operações de paz com o aumento do número de dissertações de mestrado (acadêmico e profissional) e teses de doutorado defendidas em universidades brasileiras e registradas no catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A busca pelo termo “operação de paz” traz 17 resultados (15 dissertações acadêmicas, 1 dissertação do mestrado profissional e 1 tese). O termo “missão de paz” traz 36 resultados, incluindo 22 dissertações acadêmicas, 3 dissertações do mestrado profissional e 11 teses. A primeira delas defendida em 2003 e 6 defendidas no ano de 2018. A maior parte delas em áreas das ciências sociais (principalmente no campo das Relações Internacionais e Ciência Política), mas quatro em áreas das ciências naturais (duas em ciências biológicas e duas em Medicina). Finalmente, o termo “*peacekeeping*” retorna 87 resultados, incluindo 41 dissertações acadêmicas e 20 teses defendidas entre 2001 e 2018 além de outras produções acadêmicas como trabalhos de conclusão de curso de graduação e de especializações. Essa busca permite observar que, principalmente após 2013, o tema começou a ser mais pesquisado nos programas brasileiros, de pós-graduação com o auge de 21 defesas apenas no ano de 2018, sendo a maior parte na área de ciências sociais (com mais da metade em Ciência Política e Relações Internacionais), mas também em outras disciplinas como Direito, Educação, Saúde Coletiva e Artes/Música.

Essa mesma tendência é vista em publicações sobre os temas de operações de paz que envolvem diferentes metodologias e aspectos do assunto como novos desenvolvimentos normativos sobre operações de paz da ONU: *HIPPO Report*, Relatório Santos Cruz, dentre outros; discussões sobre Proteção de Civis em operações de paz; diferentes temas e perspectivas dentro da agenda Mulheres, Paz e Segurança; a Proteção da Criança (*Child Protection*) em operações de paz; análises de operações de paz específicas em nível regional ou internacional com estudos de caso; legitimidade de operações de paz, considerando os desafios atuais; diferentes tipos de Missões de paz incluindo os conceitos de *peace-keeping*, *peace-making*, *peace enforcement*, and *peacebuilding*; aspectos logísticos e da coordenação civil militar; *Rule of law*, *peace and security*; mediação e solução de conflitos; o papel dos civis na construção da paz; a polícia nas operações de paz; uso da força; dentre outros.

Além desses, observa-se uma literatura crescente sobre a participação brasileira em operações de paz, incluindo as mais diferentes perspectivas, como treinamento e envio de militares e policiais, financiamento, logística, aspectos históricos da participação brasileira e determinantes do processo decisório para a participação, incluindo o estudo de casos específicos, principalmente da atuação brasileira no Haiti e no Líbano. É possível observar um aumento do interesse no tema de operações de paz em publicações brasileiras de modo geral. Na plataforma *Scielo*, o termo "*peace-keeping*" retorna 50 resultados entre 2002 e 2019 (dentre os quais 15 do Brasil), com o auge de nove publicações em 2016 sendo 19 escritas em espanhol, 15 em inglês e 15 em português. No Google Acadêmico, o termo "missão de paz" retorna 2670 resultados, dos quais 999 desde 2015 e 408 desde 2018. O termo "operação de paz" retorna 997 resultados, 426 desde 2015 e 194 desde 2018.

Um dos principais componentes para o aumento da produção acadêmica brasileira sobre o tema de operações de paz foi o desenvolvimento de redes de pesquisa, *think tanks* e centros de difusão do conhecimento das próprias forças armadas brasileiras principalmente depois de 2010. Destacam-se as importantes contribuições no âmbito do Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB), do Instituto Igarapé, dos pesquisadores da Rede Brasileira de Pesquisa sobre Operações de Paz (REBRAPAZ) e dos pesquisadores da Rede de Pesquisa em Paz, Conflitos e Estudos Críticos de Segurança (PCECS), dentre outros. Também as editoras convidadas dessa Edição Especial da REI têm contribuído para a pesquisa sobre o tema como membros da REBRAPAZ, especialmente no caso da Proteção da Criança no caso da Patrícia Martuscelli e da Agenda Mulheres, Paz e Segurança que tem a Karla Ribeiro como coordenadora do Grupo de Trabalho 4 da REBRAPAZ sobre Mulheres, Paz e Segurança.

Esse dossiê se soma a essas e outras iniciativas já existentes que contribuem para uma maior reflexão sobre o tema de operações de paz e a consolidação desse tópico na agenda de pesquisa brasileira no campo da Ciência Política e Relações Internacionais. Os artigos que compõe o Dossiê "Operações de Paz e os Dilemas Atuais" da Revista de Estudos Internacionais (REI) trazem diferentes contribuições teóricas e empíricas que discutem os dilemas atuais envolvidos no tema de operações de paz. O grande número de contribuições recebidas com diferentes metodologias quantitativas, qualitativas, re-

flexões críticas e estudos de casos específicos dialogando com o tema de operações de paz internacionais e regionais também transparecem a atualidade e a relevância desse tema. Ademais, fica clara a necessidade de continuar a discussão que esse Dossiê apresenta por meio da consolidação e da ampliação de espaços de debate e reflexão sobre o tema das operações de paz.

Fazem parte desse Dossiê dez artigos de pesquisadores e pesquisadoras em instituições brasileiras e internacionais, escritos em português, inglês e espanhol. O primeiro artigo “Da UNEF à MONUSCO e além: As Operações de Paz da ONU E o uso da força autorizado pelo Conselho De Segurança”, de Victor Tozetto da Veiga, abre o Dossiê, traçando um panorama histórico do papel do Conselho de Segurança da ONU na autorização do uso da força física em importantes operações de paz da história da organização. Em seguida, Daniel Campos de Carvalho, Leticia Rizzotti Lima, Pamela Naomi Oshima traz uma relevante discussão sobre o conceito de legitimidade internacional em intervenções humanitárias, com especial ênfase na situação do Kosovo em seu trabalho “Legitimidade e Humanitarismo: o legado do Kosovo 20 anos depois”. O artigo "O envolvimento de atores privados e os projetos para reforma no setor de segurança no Kosovo sob ocupação", de Victória Perino Rosa e Tomaz Oliveira Paoliello, também aborda a situação no Kosovo, porém considerando a reforma do setor de segurança no país, principalmente com o surgimento de atores privados durante o período da Missão de Administração Interina das Nações Unidas no Kosovo (UNMIK).

Os dois trabalhos seguintes do Dossiê abordam a discussão sobre a coordenação civil-militar, tema que tem recebido cada vez mais atenção dentro dos debates sobre operações de paz. Maria Carolina Chiquinatto Parenti e Leonardo Dias de Paula discorrem sobre o surgimento e a consolidação do conceito de Coordenação Civil-Militar na ONU em seu trabalho “Coordenação Civil-Militar em Operações de Paz da Organização das Nações Unidas: características e desafios”. Já Luís Henrique Vighi Teixeira, Luiz Fernando Coradini e Renata Alves da Costa, no artigo “O Fenômeno Migratório em Roraima: um Estudo dos Efeitos da Cooperação Civil-Militar para a Eeficiência Dda Força-Tarefa Logística Humanitária da Operação Acolhida”, mostram uma aplicação prática da Coordenação Civil-Militar na Operação Acolhida coordenada pelo Exército Brasi-

leiro para receber os venezuelanos que passaram a chegar principalmente pelo estado de Roraima.

Os dois artigos seguintes que compõem o dossiê dialogam diretamente com a agenda Mulheres, Paz e Segurança da ONU. Primeiramente, o artigo “Segurança Internacional e cuidado: Uma reflexão sobre as Missões de Paz sob uma perspectiva da ética feminista do cuidado”, de Claudia Santos, utiliza a ética feminista do cuidado para refletir sobre as missões de paz, incluindo a participação de mulheres. Em seguida, o artigo “O Relatório Nyakhat como resposta institucional aos casos de abuso e exploração Sexual em Operações De Paz das Nações Unidas”, de Barbara Metzner, discute o tema de abuso e exploração sexual por membros de operações de paz da ONU, destacando o papel do Relatório Nyakhat.

A parte final do Dossiê apresenta estudos mais específicos de casos sobre operações de paz. Aua Baldé, no trabalho “*The Formalisation of the United Nations and the African Union Partnership in Peacekeeping: The Central African Experience*”, mostra como ocorreu a formação da parceria entre a ONU e a União Africana sobre o tema de operações de paz, destacando o estudo do caso da República Centro-Africana. O artigo “*Argentina Y Las Operaciones De Paz: Del Pionerismo Al Compromiso Con La MINUSTAH*”, de Cristian Daniel Valdivieso, retoma a participação da Argentina em operações de paz, com especial ênfase na atuação argentina no Haiti. O artigo final do Dossiê, “A participação brasileira nas Missões de Manutenção da Paz da ONU e os Posicionamentos do novo Governo”, de Ligia Maria Caldeira Leite de Campo, discute a participação brasileira em operações de paz e apresenta elementos do novo governo que podem impactar diretamente na atuação brasileira sobre o tema.

Não teria sido possível organizar um Dossiê dessa qualidade e com essa quantidade de temas e perspectivas sem o cuidadoso e competente trabalho de pesquisadores e pesquisadoras que aceitaram o convite para serem pareceristas convidados dessa edição da Revista de Estudos Internacionais. As editoras convidadas agradecem a cada um por terem auxiliado nessa empreitada: Alexandre Fuccille, Ana Maura Tomesani, Anselmo Rodrigues, Augusto Rinaldi, Camila Jardim, Danilo Marcondes de Souza Neto, Darli Magioni Junior, Eduadro Migon, Fernando Brancoli, Fernando Ludwig, Giovanna Kuele, Gustavo da Frota Simões, Gustavo Glodes Blum, Gustavo Macedo, Jan Marcell La-

cerda, Jana Tabak, Jeanne Lima, Joana Ricarte, João Carlos Jarochinski Silva, Juliana de Paula Bigatão Puig, Kai Michael Kenkel, Laura Góes, Manuela Trindade Viana, Marcelo M. Valença, Marcos Alan, Margarita Bautista Martinez, Marília Carolina Barbosa de Souza, Matheus Pfrimer, Pérola Abreu Pereira, Ramon Blanco, Ricardo Oliveira, Roberta Holanda Maschietto, Sebastián Henao, Selma Lúcia de Moura Gonzales, Sérgio Luiz Cruz Aguilar, Tenente Coronel Carlos Cavalcanti, Thiago Gehre Galvão, Vanessa Braga Matijascic, Victória Santos e Wanda Helena Mendes Muniz Falcão.

Espera-se que o Dossiê “Operações de Paz e os Dilemas Atuais” desta edição da Revista de Estudos Internacionais (REI) contribua para aprofundar discussões sobre o tema de operações de paz no Brasil e auxilie a gerar novas inquietações, fomentando a pesquisa e o debate sobre esse tópico tão relevante e atual no país e no mundo. A todos, uma excelente leitura.

Referências

CAPES (2019). **Catálogo de Tese e Dissertações - Busca "missão de paz" em 21 de novembro de 2019**, publicado em [Catalogodeteses.capes.gov.br](https://catalogodeteses.capes.gov.br). [https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/]. Disponibilidade: 21/11/2019.

CAPES (2019). **Catálogo de Tese e Dissertações - Busca "operação de paz" em 21 de novembro de 2019**, publicado em [Catalogodeteses.capes.gov.br](https://catalogodeteses.capes.gov.br). [https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/]. Disponibilidade: 21/11/2019.

CAPES (2019). **Catálogo de Tese e Dissertações - Busca "peacekeeping" em 21 de novembro de 2019**, publicado em [Catalogodeteses.capes.gov.br](https://catalogodeteses.capes.gov.br). [https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/]. Disponibilidade: 21/11/2019.

CCOPAB (2019). **Repositório de Arquivos**, publicado em [ccopab.eb.mil.br](http://www.ccopab.eb.mil.br) [http://www.ccopab.eb.mil.br/pt/repositorio-de-arquivos]. Disponibilidade: 21/11/2019

FUNAG (2019). **Site da funag.gov.br** [http://www.funag.gov.br/index.php/pt-br/]. Disponibilidade: 21/11/2019.

GOOGLE ACADÊMICO (2019). **Busca do termo "missão de paz" em 21 de novembro de 2019**, publicado em scholar.google.com.br [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=%22miss%C3%A3o+de+paz%22&btnG=]. Disponibilidade: 21/11/2019

GOOGLE ACADÊMICO (2019). **Busca do termo "operação de paz" em 21 de novembro de 2019**, publicado em scholar.google.com.br [https://scholar.google.com.br/

scholar?q=%22opera%C3%A7%C3%A3o+de+paz%22&hl=pt-BR&as_sdt=0,5]. Disponibilidade: 21/11/2019.

INSTITUTO IGARAPÉ (2019). **Publicações do Igarapé**, publicado em igarape.org.br [<https://igarape.org.br/publicacoes/publicacoes-do-igarape/>]. Disponibilidade: 21/11/2019.

PCECS (2019) **Publicações**, publicado em [Redepcecs.com](http://redepcecs.com) [<https://redepcecs.com/publicacoes/>]. Disponibilidade: 21/11/2019.

REBRAPAZ (2019) **Publicações**, publicado em [Rebrapaz.com](http://rebrapaz.com) [<https://rebrapaz.com/publicacoes/rede>]. Disponibilidade: 21/11/2019.

SCIELO (2019). **Busca do termo "peacekeeping" em 21 de novembro de 2019**, publicado em search.scielo.org [<https://search.scielo.org/?q=%22peacekeeping%22&lang=pt&count=15&from=0&output=site&sort=&format=summary&fb=&page=1&q=%22peacekeeping%22&lang=pt&page=1>]. Disponibilidade: 21/11/2019.